Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Bellarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto - AVEIRO.

NUMERO 3:704

ASSIGNATURAS — Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

QUINTA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 1908

PUBLICAÇÕES — Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

OUTRO RUMO

Em Portugal, como na Italia, uma grande parte da população toma excessivo interesse pelas luctas eleitoraes.

Não é precisamente o povo que faz esforços por se libertar do velho systema eleitoral monopolisado com certo exito pelo ministerio do reino. O povo quer sim que se lembrem d'elle no dia das eleições, mas unicamente como retribuição de favores pessoaes que elle, por aquella forma, liquida com os vultos importantes seus visinhos.

A estes ultimos é que interessa sobremaneira a lucta eleitoral porque, mesmo na vigencia da lei actual, vão arrancando ao governo beneficios geraes e particulares, sempre sollicito n'estas occasiões em servir os amigos que se sacrifiquem em seu favor. Mas certamente que não vem longe o momento da evolução, d'onde hão de sahir as grandes medidas d'administração. Não é o actual governo que metterá hombros á empreza, tão ardentemente desejada. Essa grande transformação, que deve operar-se dentro de breve tempo na politica portugueza, ha-de trazer a resurreição do nosso credito pelo desenvolvimento agricola interno e colonial.

Veremos então se temos capacidades administrativas e se a manifesta intelligencia de tantos homens frutificará a bem do paiz.

E' essa evolução que ha-de transformar os nossos processos politicos e olhar com mais disvelo pelos negocios publicos.

Bem podia ter o actual governo enveredado por esse caminho, modificando por completo a costumada regedoria do ministerio do reino e desinteressando-se d'egual forma da lucta eleitoral. Os districtos pela sua força partidaria escolheriam quem melhor lhes approuvesse sem a chancella forçada do ministerio do reino. A camara assim eleita, pela lei actual, senão representava a legitima vontade popular, seria pelo menos uma força approximada d'essa vontade. Com ella governaria melhor o actual governo e só assim poderia conservar-se no poder por algum tempo.

Usando dos velhos processos, hoje em dia absolutamente condemnados, não poderá viver por largo tempo; ha reformas urgentes que precisamos introduzir no nosso mechanismo constitucional.

Politica districtal

—(*)—

Tratando da politica districtal, cumpre-nos registar, o judicioso artigo, que sob a mesma epigraphe escreve o nosso illustrado collega da *Discussão*, d'Ovar.

Eil-o:

Quem tivér lido com attenção os orgãos do partido regenerador nos diversos concelhos do districto convence se até á saturação que a auctoridade superior, longe de iniciar um periodo de acalmação como conviria no actual momento e como seria intenção sua em observancia das indicações emanadas do ministerio do reino, não podendo furtar se ás exigencias dos seus correligionarios, se lançou no caminho de uma politica retintamente partidaria com manifesto prejuizo do partido regenerador.

Com effeito os factos até hoje observados revelam não diremos já o proposito do sr. Conde de Agueda em entrar de livre e expontanea vontade n'esse caminho que se nos affigura assaz perigoso para a excepcional situação de sua Ex.ª, mas a impotencia do Governador Civil para soffrear e manter, nos strictos limites da natural conducta administrativa no anormal periodo politico que atravessamos, os seus correligionarios.

Por isso sempre opinámos que a direcção superior do districto confiada, na actual situação, a um politico *enragé* filiado em qualquer dos partidos tradicionaes, de que é formado o governo, seria um erro e um caso grave, erro tanto maior e caso tanto mais grave quanto maiores fôssem a evidencia d'esse politico e os attrictos anteriormente creados em torno da sua personalidade.

O sr. Conde de Agueda, que é considerado chefe da politica progressista no districto, deveria prevêr o *mare magnum* em que se ia envolver, a impossibilidade em que, mercê das exigencias partidarias a que não poderia furtar-se, se collocaria de accedir aos desejos, que seus eram tambem, podemos affoutamente affirmal-o com dados incontroversos, do Conselheiro Campos Henriques na distribuição das auctoridades concelhias, e nunca deveria ter acceitado, na actual conjunctura, o logar de confiança do governo no districto de Aveiro.

Prejudicou-se porque abriu uma excepção pouco sympathica visto o procedimento dos demais seus collegas; e, embora á primeira vista assim não pareça, prejudicou a sua auctoridade moral porque deixou transparecer que a força politica reside mais nos dirigentes concelhios do que na pessôa do chefe. A'manhã, dado o exemplo d'hoje, não será licito ao sr. Conde de Agueda impôr-se aos seus correligionarios para unificar em todo o districto a orientação politica do seu partido quando governo; bem ao contrario terá sempre que se submetter ao imperio d'elles.

Além de que o sr. Conde de Agueda perde o prestigio e a sympathia para obter com aquelle dos correligionarios e com esta dos adversarios uma conveniente approximação no acto eleitoral.

E' o que se nos affigura e nos parece deduzir se da imprensa districtal No entretanto aguardaremos os acontecimentos para não formarmos juizos precipitados.

Theatro Aveirense

Realisou-se hontem, como haviamos noticiado, o sarau promovido pela direcção do «Club Mario Duarte» e no qual tomaram parte alguns amadores, conhecidos no nosso mundo sportivo como verdadeiras notabilidades.

Alguns numeros como o duplo trapezio, barra fixa, alteres, o cão apresentado pelo sr. Luiz Couceiro, gymnastica sueca, e o assalto á espada foram justamente aplaudidos. No numero de vôos, novidade em Aveiro, não foi feliz o sr. Henrique de Pinho, um amador de faculdades raras, e que hontem não esteve nos seus dias felizes. Talvez por falta de luz, depois de ter feito o primeiro vôo, não conseguiu realisar outros tendo cahido por vezes sobre a rêde. O publico aplaudindo o distincto amador pediu-lhe para não continuar. De proposito deixámos para o fim o numero de lucta romana em que Cezar de Mello, o illustre campeão de Portugal, teve por adversario o seu discipulo Dr. Almiro de Vasconcellos. Foi soberba e emocionante a contenda, vencendo Cezar de Mello o luctador inimigo por um *bras roulé*. Foram aplaudidos com enthusiasmo.

Cezar de Mello trabalhou com os alteres d'uma maneira impeccavel.

Lourelio Regalla e Rocha muito bem.

Camillo Castello Branco, um dos nossos melhores *espadistas* não podendo vir, foi substituido pelo sr. Luiz Folque um dos rapazes mais ageis e destemidos da academia de Coimbra.

Um bravo aos distinctos amadores.

REPORTAGEM EXCESSIVA

—○(*)○—

Era um quebra cabeças que tinha. Um visinho d'aqui do lado, quando o sr. conde d'Agueda andava tratando de qualquer assumpto, em Lisboa trazia-me sempre grande numero de jornaes que noticiavam com excessiva minucia as conferencias que o sr. conde d'Agueda tivera com o sr. ministro de tal, em cujo gabinete fôra introduzido com os srs.... de tal, grandes homens d'este reino e dos Algarves.

O homensinho não me deixava e ainda ha pouco me sahiu do gabinete da redação depois de me ter mostrado varios jornaes em que o sr. conde d'Agueda figura... *conferenciando*, inferindo o dito meu visinho de tanta nobriedade, que grandeza, grandiloquidade... só a do sr. conde.

Retirando qualquer expressão officiosa do caracter e dignidades do sr. conde d'Agueda, acceitemos a explicação do *Liberal*, que escreveu, n'um dos ultimos dias:

«Aqui hontem (mas isto é todos os dias !) as gazetas noticiaram que o galopim G esteve em dois ou tres ministerios a conferenciar com os titulares d'essas pastas. Dirão que os jornaes possuem numeroso pessoal para tanto saberem !

Não é assim. E' que os mesmos que conferenciaram ou não conferenciaram veem pedir ao reporter que noticie uma conversação com o ministro. O bonacheirão do eleitor lê lá, na aldeia, a noticia e pasma do valimento do galopim. Pasma e curva se-lhe. Até, assim, as gazetas são vehiculos de desmoralisação. E são no, em especial, as que mais reclamam regeneração de costumes... nos outros »

Nada existe no mundo que não tenha uma explicação facil. Até isto.

Recreio Artistico

Está hoje em festa esta florescente aggremiação local, a qual conta já 12 annos d'existencia, tendo sido sempre administrada com toda a correpção e rigôr, motivo porque de anno para anno se vae observando o seu desenvolvimento, antes que curto, mas seguindo o velho adagio de— *De vagar se chega ao longe*—tal particularidade se tem notado e decerto pelo futuro se irá observando.

Para commemoração do seu XII anniversario a direcção da referida casa offerece hoje aos seus associados um explendido *sarau* dramatico seguido d'um enthusiastito baile que se prolongará como de costume até á madrugada, isto á noute; de dia percorreu ao raiar da aurora as ruas da cidade a *Banda dos Bombeiros Voluntarios*, conservando-se abertas e patentes ao publico as salas da sua casa de recreio.

Agradecemos a gentileza com que nos distinguiu a sua direcção e desejamos-lhes muitas prosperidades.

Factos e Boatos

—(*)—

Foi nomeado administrador do concelho d'Agueda o sr. Matheus Pereira Pinto que nas ultimas situações progressistas, na passada concentração liberal e ainda depois de rota a tal concentração, occupou sempre aquelle cargo, recordando assim, a proposito da sua posse de agora, o orgão progressista do concelho, as palavras que escreveu na occasião em que o dictador cedeu alfim ás instancias dos seus amigos nomeando um administrador da confiança do seu partido:

«Bem *dissemos nós* quando em um numero d'este periodico *dissemos* que o sr. dr. Matheus Pereira Pinto não se despedia da administração do concelho, mas que deixava de lá ir por algum tempo, Foi o que aconteceu. O sr. dr. Matheus lá está outra vez. *Se alguem teve a este respeito illusões, perca-as, desvaneça-as agora.*»

Na accalmação politica batem o «record» da brandura e da tolerancia os srs. progressistas, sempre patriotas e muito desinteressados, louvado seja Deus.

*

Dizem-nos que a politica... *d'accalmação* vae pôr em breves dias a concurso a escola da Costa do Vallade, para obviar a grandes empenhos do progressismo indigena ou para servir de isca... ao mesmo. Depois contaremos a historia.

Pobre politica d'accalmação, a que te reduziram no districto...

*

Deve regressar ámanhã de Lisboa o sr. Conde d'Agueda, governador civil d'este districto.

*

Corre como certo que será nomeado governador civil substituto o sr. dr. Joaquim Peixinho.

*

Recommenda o nosso collega *Campeão das Provincias* uma lista mixta para as proximas eleições e na qual figuram os nomes dos srs: dr. Arthur Pinto Basto e do director politico d'este jornal.

O sr. dr. Pinto Basto é proposto pelo partido regenerador do districto d'Aveiro, do qual é figura primacial pelo seu caracter, pelos seus serviços e por tradicções de familia.

O director d'este jornal, se um dia fôr á camara, deverá a sua eleição aos seus amigos pessoaes e politicos mas devidamente sanccionada pelo chefe do seu partido. Só n'estas condicções quer ser eleito.

Agradecemos por isso ao *Campeão das Provincias* a lembrança que teve do nosso nome.

*

Informam alguns jornaes que o nome do sr. dr. Vicente Coutinho d'Almeida d'Eça vae ser substituido pelo sr. dr. Miguel Bombarda, director do hospital de Rilhafolles, que se proporá como independente.

O sr. Vicente Coutinho de Almeida d'Eça pertence a uma antiga familia d'esta cidade conhecida em todo o districto e, pela sua illustração e intelligencia, todos receberiam benevolamente o seu nome.

Ao sr. dr. Miguel Bombarda ninguem conhece. Progressistas e republicanos vão votar em individuos com interesses directos ligados á nossa região. Os regeneradores, evidentemente, teem de seguir o mesmo caminho porque è esse o unico que se casa com as aspirações dos eleitores do nosso districto.

*

Informa o *Jornal de Noticias*:

A candidatura do dr. Bombarda, que não é politico, se não é republicano, deslocou de Aveiro o sr. Almeida Eça.

Consta que o sr. Vaz Ferreira apresenta tambem por ali a sua candidatura, appoiado pelos regeneradores do districto.

Porque se faz tanta guerra á candidatura do sr. dr. Vaz Ferreira ?

S. José

Realizou-se hoje o importante mercado annual denominado de— *S. José*. o qual tem logar n'esta cidade, e aonde afflue grande numero de pessôas dos seus logares circumvisinhos e outros mais distantes.

Os generos que ao referido concorrem para vender são utensilios proprios para a lavoura assim como grande quantidade de madeira, etc., etc..

Recitas

Realisa nos proximos sabbado e domingo, um grupo de amadores locaes, duas récitas com as zarzuellas *A Pastora* e a *Marcha de Cadiz*.

Faz tambem a sua estreia a *Tuna do Club dos Gallitos*, sob a regencia do sr Antonio Alves, regente da orchestra que por especial deferencia abrilhanta os espectaculos.

Tempo

Continua o tempo muito irregular mimosiando-nos muito a miudo com alguma chuva e agreste temperatura.

Oxalá que na estação que muito proximamente nos visitará desappareça sendo substituido por outro agradavel e proprio d'ella.

Estabelecimento de moveis

O nosso amigo e considerado industrial d'esta cidade sr. José Augusto Ferreira, com estabelecimento de moveis e colxoaria na rua do Cáes, acaba de receber o mais selecto e desenvolvido sortimento no seu genero industrial para patentear ao publico durante a proxima feira de março.

A sua divisa de muitos annos já, é— *vender barato para vender muito* —e n'este caso, é com prazer que recommendamos ao publico o seu considerado e importante estabelecimento, onde encontrará tudo por preços modicos e da melhor qualidade.

Comicio de propaganda republicana

Foi em Oliveira d'Azemeis o primeiro comicio de propaganda republicana n'este districto.

Houve discursos com passagens violentas; um jantar no Hotel Avenida, com vivas calorosos; chegando á entrada da villa a phylarmonica de S. Thiago a tocar a Portugueza, muita gente, vivas, etc.

A auctoridade não interveio nunca. E quasi um regresso ao regimen do *vivorio e pedrorio á descripção*, como o proclamou João Franco, em pronuncio da sua ominosa dictadura.

Temos volta de tempo.

Fabrica de lixa

A empreza Brito & C.ª, de Sôza, concelho de Vagos, conseguiu já que a sua fabrica de lixa, que instalaram n'aquella freguezia e concelho, rivalise nos seus productos com as suas congeneres do extrangeiro.

Os preços são convidativos e a qualidade da lixa é muito boa.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

Da Mealhada— Augusto Simões Ferreira Brandão.

—Da Fontinha—Manuel e Luiz Pereira Martins e gentis sobrinhas.

—D'Estarreja—Dr. José Luciano Côrte-Real dr. Alexandre d'Albuquerque, José de Moura e Antonio Mortagua.

—D'Eixo—Revd.º Manuel da Cruz, Mascarenhas e Arystides Figueiredo.

—D'Espinho—Revd.º Teixeira do Amaral.

—D'Albergaria—Alexandre d'Almeida.

—D'Oliveira do Bairro João Pires d'Almeida Miranda.

—D'Anadia—Dr. Joaquim d'Almeida.

DESPEDIDA

Manuel Dias dos Reis, tendo de retirar inexperadamente para a sua importante casa de Manaus, vem por este meio despedir-se dos seus innumeros amigos, rogando lhes o desculpem por não o fazer pessoalmente e offerece lhes n'aquella cidade brazileira o seu prestimo.

Alquerubim, 18—3—908.

DE VISITA.

Com pequena demora esteve n'um dos dias da passada semana, n'esta cidade o sr. dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil d'este districto.

DE PASSAGEM

Passou ante hontem n'esta cidade com destino ao Porto, o illustre governador civil d'aquelle districto sr conselheiro Adolpho Pimentel.

DO EXTRANGEIRO

Seguiu hontem da sua casa de Alquerubim, para a capital, onde deverá embarcar amanhã no—Ambroze—para Manaus, afim de n'aquella cidade tomar a direcção da sua importante casa o nosso velho amigo sr. Manuel Dias dos Reis, importante capitalista e caracter muito honesto e digno.

O nosso amigo tenciona regressar a Portugal, no proximo mez de julho.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Tambem para o mesma cidade seguiu ha dias o nosso dedicado e estremoso antigo amigo sr. Manuel José Francisco Jorge, importante capitalista, devendo segundo nos consta regressar brevemente ao seu palacete de Vide, Oliveira d'Azemeis.

DIAS FELIZES

Completaram mais um dos seus anniversarios os srs.:

Em 11 do corrente—José Rodrigues Sucena, estremoso filho dos illustres condes de Sucena.

—Em 13—D. Amelia Tavares Affonso e Cunha, Estarreja.

—Hontem—D. Elvira Ferreira Pinto de Souza, D. Maria Godinho, Feira, e Fernando Pimenta, Luzo.

—Hoje—D. Marianna d'Almeida Azevedo, D. Rachel d'Albuquerque e Souza, Lisboa, D. Maria Justa Garcia Regalla, Campo Maior e dr. Jorge Couceiro da Costa.

—Amanhã—D. Izabel d'Almeida Torres, D. Anna Garcia Regalla e Amadeu Madail.

DOENTES

Acha se gravemente doente no Porto o estremecido irmão do nosso collega de trabalho sr Francisco de Souza Maia, habil empregado da direcção das Obras Publicas d'este districto, desejando nós as mais rapidas melhoras do sympathico enfermo.

—Tambem na sua casa de Luso, se encontra muito doente a sr.ª Carolina dos Santos, proprietaria do hotel «Lusitano» ali estabelecido ha largos annos.

—Tem egualmente passado algum tanto doente a sr.ª D. Marianna d'Almeida Azevedo, virtuosa esposa do meretissimo juiz de direito da comarca d'Anadia, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo

Secção lutuosa

No passado domingo falleceu na sua casa d'Eixo a sr.ª D. Anna Ermelinda Pinho, senhora muito respeitavel e bondosa.

—Tambem no dia 16 do corrente falleceu em Luso, o sr. dr. Antonio Feliciano, sendo o seu cadaver conduzido para o cemiterio de Mortagua, sua terra natal.

A's familias enlutadas os nossos pezames.

Pêle-Mêle

—=o(*)c=—

As andorinhas

Já chegaram as innocentes andorinhas, mensageiras da florida e risonha primavera.

Por ora o bando é pequeno.

— —

Parocho

Foi apresentado, como parocho, na egreja de S Vicente de Pereira, do concelho d'Ovar o abbade de Lever, rev.º Pedro Tavares de Pinho. Parabens

— —

Nova instalação dos azylos

Vae adiantada a construcção do novo edificio dos Azylos, devendo instalar se n'elle, já em junho proximo, a secção masculina.

Camillo Castello Branco

—=(*)=—

Fez na passada segunda feira 82 annos que nasceu em Lisboa o visconde de Correia Botelho, o grande romancista Camillo Castello Branco.

Foram seus paes: Manuel Joaquim Botelho Castello Branco, de uma familia afidalgada de Villa Real, e D Jacintha Rosa de Almeida do Espirito Santo.

N'um dos seus livros allude á sua infancia tormentosa quando viveu em Villa Real: «a minha primeira paragem depois que a orphandade aos 9 annos, com a sua escolta de infortunios, começou a andar commigo de inferno para inferno».

Casou a 18 de agosto de 1841 com uma rapariga de S. Cosme de Gondomar, mais velha do que elle, de nome Maria Joaquina.

O pae de Camillo morreu de uma congestão cerebral; o filho herdara-lhe o temperamento nervoso e doentio.

Foi um infeliz.

Soffreu bastantes desgostos, e em primeiro logar a intriga constante produzida por certos escriptores mediocres e invejosos do seu talento; depois, n'uma viagem para o Porto, vindo de S. Miguel de Seide, onde passou o ultimo quartel da vida, assistiu a um medonho descarrilamento, de que escapou casualmente; porém d'esse desastre resultou-lhe a doença, que veio a terminar pela cegueira.

Em seguida a perda d'uma neta de 3 annos feriu-o d'um desalento invencivel, a loucura irremediavel de seu filho Jorge, a dissipação perdularia do Nuno, o primogenito, precipitaram-n'o n'um desespero, que lhe suggeriu a libertação pelo suicidio.

Eis uma lista da sua obra monumental:

«Abençoadas lagrimas», «Agostinho de Ceuta», «Agulha em palheiro», «Amor de perdição», «Amor de salvação», «Amores do diabo», «Anathema», «Annos de prosa», «Ao anoitecer da vida», «Assassino de Macario», «Aventuras de Basilio Fernandes», «Bem e o mal», «Bibliographia portugueza e estrangeira», «Bohemia do espirito», «Brazileira de Prazins», «Brilhantes do brazileiro», «Bruxa do Monte-Cordova», «Cancioneiro alegre», «Carlota Angela», «Carrasco de Victor Hugo José Alves», «Cartas a Camillo», «Cavar em ruinas», «Caveira da martyr», «Como os anjos se vingam», «Compendio da vida e feitos de José Balsamo», «Condemnado», «Coração, cabeça e estomago», «Coria», «Correspondencia epistolar», «Coisas espantosas», «Coisas leves e pesadas», «Critica de Othello», «Criticos do Cancioneiro», «Cruz», «Curso de litteratura», «Delictos da mocidade», «Demonio do oiro», «Diccionario universal de educação e ensino», «Divindade de Jesus», «Doida do Candal», «D. Antonio Alves Martins», «D. Luiz de Portugal», «Doze casamentos felizes», «Duas epocas da vida», «Duas horas de leitura», «Echos humoristicos», «Engeitada», «Entre a flauta e a viola», «Esboços e apreciações litterarias», «Espada de Alexandre», Espinhos e flôres», «Esqueleto», «Estrellas funestas», «Estrellas propicias», «Eusebio Macario», «Filha do arcediago», «Filha do dr. Negro», «Filha do regicida», «Folhas caidas apanhadas na lama», «Freira no subterraneo», «General Carlos Ribeiro», «Genio do christianismo», «Honra e sentimentalismo», «Homem de brios», «Horas de paz», «Hosanna», «Historia de Gabriel Malagrida», «Inspirações», «Immortalidade», «Inferno de Camillo», «Jesus Christo perante o seculo», «Judeu», «Juizo final e sonho do inferno», «Justiça», «Lagrimas abençoadas», «Livro da consolação»; «Livro negro do padre Diniz», «Lucta de gigantes», «Luiz de Camões», «Maria da Fonte», «Marquez de Torres Novas», «Mata-a ou ella te matará», «Memorias de D. fr. João de S. José do Queiroz», «Memorias do carcere», «Memorias de Guilherme do Amaral», «Morgadinha de Val de Amores», «Morgado de Fafe em Lisboa», «Morgado de Fafe amoroso», «Mosaico e sylva de curiosidades historicas», «Mulher fatal», «Murraça», «Mysterios de Fafe», «Mysterios de Lisboa», «Narcoticos», «Neta do Arcediago», «No Bom Jesus do Monte», «Noites de insomnia», «Noites de Lamego», «Nostalgias», «Novellas do Minho», «Nas trevas», «Olho de vidro», «Onde está a felicidade», «O que fazem mulheres», «Othello, o mouro de Veneza», «Pathologia do casamento», «Parente de 53 monarchas», «Perfil do marquez de Pombal», «Poesia ou dinheiro», «Poesias e prosas de Seropita», «Preceitos da consciencia», «Preceitos do coração», «Purgatorio e Paraiso», «Pundonores desaggravados», «Quatro horas innocentes», «Quéda de um anjo», «Questão da sebenta», «Ratos da Inquisição», «Regicida», «Retrato de Ricardina», «Riquezas do pobre», «Romance de um homem rico», «Romance de um rapaz pobre», «Sá de Miranda», «Sangue», «Santo da Montanha», «Scenas contemporaneas», «Scenas da Foz», «Scenas innocentes da comedia humana», «Senhor do Paço de Ninães», «Senhora Ratazzi», «Sereia», «Serões de S. Miguel de Seide», «Suicida», «Tres irmãs», «Ultimo acto», «Um livro», «Uma praga rogada na escada da forca», «Vaidades irritadas e irritantes», «Vingança», «Vinho do Porto», «Vinte horas de liteira» «Virtudes antigas», «Visconde Ouguella», «Voltareis, oh! Christo?», «Vulcões de lama», «Vida de D. Affonso VI»

José Reynaldo

Completa hoje mais um dos seus anniversarios natalicios, o nosso velho amigo, illustrado e assiduo collaborador sr. José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot, cavalheiro dotado d'um explendido coração e caracter.

Por tal motivo cumprimentamos muito sinceramente tão apreciavel amigo e dilecto patricio, fazendo votos porque se repita por muito tempo tão enthusiastica data.

Curiosidades

—=(*)=—

Casamento... a praso:

Afinal, o amôr livre, prégado pelos sectarios da revolução social, não tem novidade nenhuma.

N'um livro publicado em Paris, em 1762, denominado—*Instruction sur l'histoire de France et romaine*, de que é auctor Le Rageois, perceptor que foi do duque de Meine, lê se o seguinte:

«No anno de 1297 duas pessôas de qualidade casaram-se por sete annos, no condado de Armagnac, podendo prolongar o contracto se dérem bem um com o outro»

Ora ahi estão os casamentos a praso datando do seculo XIII Dois individuos uniram os seus destinos por tempo determinado, reservando-se o direito de continuarem, se assim o entendessem.

E' o que se chama comprehender bem a vida A civilisação com os seus codigos e as suas leis veio realmente sujeitar a humanidade a odiosas obrigações.

A perpetuidade do casamento é tal qual a canga do supplicio chinez...

No seculo XIII—ha sete seculos—entendia-se o contrario, mórmente no Armagnac. Lá o casamento era um contracto a praso, podendo os contratantes renoval o caso o desejassem. Se, findos os sete annos, o homem ou a mulher entendessem que deviam mudar de rumo, fazia se a separação e cada qual seguia o seu caminho. Excellente, sem duvida.

Realmente, o casamento a praso, por dez ou cinco annos, ou mesmo por anno ou aos semestres, como os predios, é tudo quanto ha de mais perfeito como organisação social... Depois, ha exemplos. Não se trata de materia nova.

E nós, francamente, não sômos mais nem menos do que os nossos avós do seculo XIII...

— —

O que ha de mais delicado

Segundo as ultimas estatisticas nascem nos paizes da Europa Occidental de 1:040 a 1:060 meninos por cada 1:000 meninas.

Relacionando isto com o facto de que chegam á edade adulta mais fêmeas do que varões, conclue se que a mortalidade masculina é maior do que a feminina.

E porque é maior? Asseguram os morigerados que é em resultado da intemperança. Alguma cousa ha n'isso de verdade: um bom numero de homens morrem prematuramente pelas suas extravagancias. Deve-se, porém, ter em conta, que a mortalidade masculina começa a ser superior á feminina, desde uma edade em que as extravagancias ainda não principiaram: a época de maior mortalidade entre os varões corresponde precisamente aos seus primeiros annos de vida

Todas as enfermidades da infancia, com excepção da *coqueluche* e da *diphteria*, exercem entre os meninos, uma influencia visivelmente mais mortal que entre as meninas.

Até aos 5 annos é extremamente fragil o sexo masculino.

D'aqui se deprehende que o homem é a cousa viva mais delicada de quantas se conhecem. Para que não morra tão depressa, precisa de ser tratado com todo o amôr.

SONETO

—=(*)=—

Caminhava Jesus na magestade
D'aquella seu andar grave e composto,
Fulgurava lhe a fronte, o olhar e o rosto
D'uma serena e viva claridade.

Prégava, e o seu verbo era a Verdade,
E os milagres que em obra havia posto
Traziam-lhe a correr cheio de gosto
O povo a implorar-lhe a caridade.

A todos acolhia como um Pae.
E sorrindo com os seus labios divinos,
Dizia á multidão, «deixae, deixae
Que de mim se aproximem os meninos.»

. . . . . .

Bem haja quem agora tambem vae
Com amor protegendo os pequeninos!

Alvaro Brandão.

CARLOS MENDES

Premiado pela Academia Portueuse de Bellas Artes

—(=(*)=)—

Ensina desenho e pintura em casa dos alumnos, em Aveiro e arrabaldes.

Encarrega-se de fazer projectos para edificações, medições, orçamentos e plantas de terrenos.

Rua do Gravito—AVEIRO.

PELO EXTRANGEIRO

—○(*)○—

Os emigrantes d'America:

Assignala-se, na Suissa, a passagem de comboios cheios de hungaros, servios, bulgaros e romanos, vindos d'America e regressando ao seu paiz natal.

Estes emigrantes tinham ido para a America em época de prosperidade de negocios, mas a crise americana feriu-os cruelmente. Milhares de entre elles encontraram se de repente sem trabalho e forçados a voltar á velha Europa, emprehendendo a viagem em condições difficeis. Regressaram ás suas terras, não para ficar, mas afim de esperarem o termo da crise e precipitarem-se de novo sobre a America.

Para esses desgraçados repatriados construiu se na estação franceza de Buhs, um barracão immenso, onde são abrigados emquanto se procede ás formalidades aduaneiras.

— —

Hereditariedade criminosa

No estado da Indiana (Estados-Unidos) acaba de ser promulgada uma lei tendente a evitar a propagação de individuos com a tara criminosa.

Semelhante ás leis de Solon, ella se muito tem de rispida muito tambem tem, de humanitaria. Segundo essa lei serão castrados todos os individuos atacados de imbecilidade, de idiota, de propulsão criminosa, de alcoolismo, de satyriasis.

Uma vez observado que um regimen penitenciario não morigera os atacados de quaesquer d'aquelles *virus*, serão elles submettidos a uma junta de medicos—operadores que n'elles procederá á castração

Esta lei já foi posta em execução, merecendo applausos de várias gazetas medicas e bem assim de differentes sociologos eminentes.

— —

Um pastor de almas muito original

Sempre engenhosos, os inglezes applicam os seus modos originalissimos ao levantamento dos principios religiosos.

O pastor da parochia de São Miguel, em Coventry, o revd.º Masterman, teve ha dias uma idéa verdadeiramente nova.

Vendo que os seus parochianos faltavam em grande numero ás ceremonias de domingo, começou a trabalhar para descobrir o motivo d'essa ausencia. E chegou á conclusão de que o fiel inglez, de inverno, prefere ter a Biblia em casa, fumando cachimbo ao canto da lareira.

Então, o bom *clergyman*, para conseguir a presença dos parochianos no logar santo em que elle officia, estimula-lhes o gosto que têm pelo fumo... E á porta da egreja mandou pregar uns cartazes que dizem simplesmente:

Venham e tragam os cachimbos!

— —

A influencia das côres

N'um manicomio da Alexandria fizeram se ultimámente experiencias para estudar mais uma vez a influencia das luzes córadas no tratamento dos alienados.

Deram essas experiencias os seguintes resultados: n'um compartimento de luz, azul, os agitados socegam rapidamente; n'uma sala vermelha, os melancolicos, com tendencia para o suicidio, tornam-se alegres; com a luz rôxa, os manicos recobram a tranquilidade de espirito, etc.

São evidentemente precisos os resultados destas experiencias, que, em muitos casos, poderão de certo ser aproveitadas.

Nas camaras, por exemplo, o emprego das luzes córadas daria excellentes effeitos... na discussão.

— —

Uma nova profissão para mulheres

Depois das mulheres cocheiro de fiacre, apparecidas ultimamente, em Paris, das portadoras de *affiches*, que tanto rumôr despertaram, surge-nos, em Christiania, na Scandinavia, a mulher agente de policia.

Na verdade, a Noruega acaba de crear um corpo feminino de segurança para protecção particular das creanças e senhoras. Um batalhão com commandante, officiaes, cornetas, banda de musica, bandeira e todo um material complicado de armas e munições.

Ora ahi está um espectaculo curioso, a saida de um batalhão, assim, pelas ruas, marcialmente marchando a toque de corneta e a rufos de tambor, como a resposta a mais bellicosa e a mais terrivel a todos os antifeministas existentes e por existir.

Nova Associação

Brevemente devem reunir-se numerosos habitantes de Lisboa para organisarem a Associação de Consumidores da Companhia das Aguas, que terá por fim empregar todos os meios licitos para compellir a Companhia das Aguas a observar os compromissos legaes, para o que encarregará technicos diversos para frequentes analyses das aguas, etc., etc.

Como vêem os fins d'esta associação são d'uma especie muito differente, das muitas outras associações existentes já, mas nem por isso deixa de ser de grandes vantagens.

SPORT

—=ɔ(*)c=—

AS MOTOCYCLETES

Se a bicyclete é o cavallo dos pobres como dizem em França, a motocyclete deve ser o automovel dos... remedeiados, tendo sobre aquella a vantagem de passar por uma estreitissima faixa de estrada que por acaso se conserve em bom estado, mas tendo tambem o contra de não poder transportar mais do que uma ou, quando muito, duas pessoas.

Mas, seja como fôr, a motocyclette parece ser o meio de locomoção ideal para o *touriste* apaixonado e que não possa dispôr de alguns contos de réis para a compra de um automovel

Foi isto, pelo menos, o que toda a gente pensou, quando appareceram as primeiras mótos.

Entretanto, contra o que toda a gente acreditava, a espectativa foi illudida. Porquê?

Porque *sportsmen* imprudentes, felizes da satisfação que ella lhes propercionava, exigiram da motocyclette um serviço a que o modesto apparelho não tinha sido destinado.

A motocyclette é perigosa nas grandes velocidades; é um absurdo, ou mais do que isso, uma loucura, attingir com ella um andamento de 60 ou 70 kilometros por hora em estrada.

Pois não será sufficientemente compensadora esta faculdade que a móto nos proporciona de fazermos bellas e extensas *randonnées* sem fadiga e com uma despeza insignificante? Não será isto pratico e util?

Mas os motocyclistas, em geral os rapazes novos, querem mais do que isso, querem ir longe e depressa, exigem grandes velocidades; e então, para lhes agradar, os industriaes fabricam machinas pezadas, muitas vezes com um aspecto desagradavel, e difficeis de pôr em andamento, obrigando frequentemente o conductor a... pesados *fretes*, porque o motor não trabalha, devido a ter-se manifestado qualquer *panne*.

A motocyclette ideal é a machina leve que suba a maioria das encostas sem auxilio de pedaes e que dê um andamento de 35 a 40 kilometros por hora em estradas planas.

E não se poderia adaptar um motor ás bicyclettes ordinarias? perguntar-nos-hão. Na maioria dos casos, não; responderemos nós.

A bicyclette foi construida para supportar o peso de um homem que produz um determinado trabalho e esforço mathematicamente calculados; a somma de trabalho pedida ao cyclista é tanto maior quanto mais elevado fôr o pezo que elle tiver de arrastar.

Se, por consequencia sobrecarregarmos o quadro com um motor de trepidação, arriscamo-nos a que o quadro se quebre.

Quando muito, poderiamos adaptar a uma bicyclette especial—uma machina pesada e forte, de estrada—um motor tambem especialmente construido para esse fim.

Uma boa machina de estrada peza 15 kilos; o peso minimo dos differentes orgãos de um motor e da transmissão, é pouco mais ou menos o mesmo.

Uma motocyclette leve não deve, por consequencia, pesar mais de 30 a 40 kilos, com um motor de 2 cavallos e meio de força; e com uma multiplicação bem calculada, sobem-se facilmente, sem ser necessario pedalar, encostas de 5 e 6 por cento de elevação.

Algumas pedaladas serão, em caso de enfraquecimento do motor, tanto mais efficazes, quanto menos fôr o pezo a puxar.

A velocidade alcançada em plano com estes motores, nunca foi perigosa; não ha *derapages* subitas, a não ser que o motocyclista seja um desastrado.

Convém, entretanto, collocar um bom *anti derapant* de 50 millimetros na roda motriz; um garfo elastico muito leve, mas seguro, tambem não é para desprezar, porque alivia o cansaço dos pulsos; o mesmo diremos de um selim com boas molas.

Que despeza fará um vehiculo d'esta ordem? Um motor de dois cavallos, pouco mais ou menos, segundo a opinião do engenheiro Faroux, gasta cerca de 3 litros de essencia e 1|5 de oleo para cada 100 kilometros.

Haverá por ventura um meio de locomoção mais rapido e mais economico do que este?

Eis porque, repetimos, a motocyclette devia ser a machina ideal para aquelles que, não tendo grandes meios de fortuna, sentem entretanto a paixão pelo excursionismo.

Na ultima exposição de Paris, notou se a tendencia dos constructores para empregarem a transmissão por correntes, mas com compensadores na roda de traz, para evitar *demarragens* bruscas, como as motocyclettes Bruneau.

Entretanto, a correia de secção trapesoidal, é o meio de transmissão empregado na maioria das motocyclettes.

Algumas fabricas, como a Peugeot, adoptam uma transmissão por correia, com desmultiplicador, que tem dado os melhores resultados.

Um modelo realmente interessante é a *Motosacoche* dos irmãos Dufaux, e que entre nós vae tendo numerosos admiradores; o motor é muito leve e seguro; para mais facil *mise en marche*, os ultimos modelos teem uma bomba minuscula, por meio da qual se podem deitar algumas gottas de petroleo no cylindro; o emprego do magneto tambem tem sido usado com vantagem pela casa Dufraux

Com respeito á disposição dos cylindros tambem varia, segundo os fabricantes.

Mas as caracteristicas das motocyclettes são tão diversas de fabrica para fabrica, que seria longo, seriam necessarias columnas para as esmiuçar, e não foi isso que nos propozemos a fazer.

O que quizemos foi mostrar as excellencias d'essas machinas e os seus defeitos, provenientes mais das exigencias dos *sportsmen* do que das proprias machinas.

Carlos Calixto.

Condemnados

Foram conduzidos das cadeias d'esta comarca para as da Relação os réus Julio Santos Carrancho e Antonio Santos Carrancho, ha pouco condemnados em seis annos de prisão cellular ou nove de degredo pelo crime de furto.

Aveirenses notaveis

LXXV

Ministros e Deputados

Dr. Francisco Antonio de Rezende

(Continuação)

Se na sua vida alguns actos teve, dignos de reparo e até de censura, não deixou de praticar outros, muito dignos de elogios e que até certo ponto, attenuando aquelles, muito honram a sua memoria.

Foi sempre um grande amigo e protector dos seus parentes e nunca desprezou aquelles, que estavam em posições mais humildes.

Foi tambem muito caritativo, condoendo se sempre dos pobres, aos quaes sempre soccorria, segundo lhe permettiam as suas circumstancias, que nem sempre eram das mais favoraveis especialmente desde certa epocha.

Em 1862 achava se elle em bem precarias circumstancias. Quasi se considerava pobre.

Tinha, porém, amigos, que lhe foram gratos, a quem havia beneficiado em tempos mais prosperos.

Por elle se interessaram e assim em 18 de Dezembro do mesmo anno foi o dr. Francisco Antonio de Rezende despachado para o importante cargo de Administrador do Hospital das Caldas da Rainha.

Ahi tornou se um verdadeiro protector e dedicado aos enfermos, promoveu e effectuou grandes melhoramentos no respectivo edificio e muito se alegrava, quando entre os visitantes encontrava algum seu conterraneo.

Depois d'esse despacho e até á sua morte, só visitou uma vez a sua terra e isso a instancias de seu irmão José Antonio de Rezende, empregado no Governo Civil do Districto.

Nos ultimos tempos da sua vida tornou se melancholico e muito concentrado, como mostrando-se arrependido de antigos actos, que poderiam ser apontados, como menos correctos.

Em 1859 havia estado em Aveiro e conversou muito com os artistas, classe a que sempre foi afeiçoado e que sempre desejou proteger.

E tanto, que quando no theatro dos artistas se dava alguma récita, elle se encarregava de ir pessoalmente pelas casas dos seus numerosos amigos, destribuir os bilhetes e colher as respectivas quantias, que fiel e promptamente ia entregar aos socios das emprezas theatraes.

Em 1 de Julho de 1877 e pelas 5 horas da manhã, falleceu victimado por um scirro no estomago.

Pouco antes e com muita humildade havia recebido os sacramentos da Egreja, os quaes voluntariamente havia pedido, mostrando se então um fervoroso christão, verdadeiramente arrependido.

Morreu solteiro e sem geração.

O seu enterro foi muito concorrido e foi muito sentida a sua morte, tanto nas Caldas da Rainha, onde gosava de geráes sympathias, como em Aveiro, onde contava numerosos amigos pessoáes, ainda entre aquelles, que eram contrários ás suas opiniões politicas.

E da politica jámais quiz saber desde que obtivéra a sua collocação no Hospital d'aquella importante Villa, uma das mais notaveis e formosas do districto de Leiria.

*

O dr. Francisco Antonio de Rezende era thio paterno de Francisco Antonio de Rezende Junior, engenheiro e escriptor publico, fallecido em 1875 e de quem se fallará.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Illuminação

Deve funccionar hoje pela primeira vez, o poste de tres bicos que a camara mandou collocar na grade da Praça do Commercio.

Previsão do tempo

Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

Na segunda-feira 16, e terça, 17, após bruscas variações de temperatura, serão provaveis ventos acompanhados de chuva ou neve, segundo a altitude e latitude dos logares. Em seguida, baixando ainda levemente a temperatura, tornará a subir, sendo provavel alguma chuva na quinta-feira 19; descerá de novo na sexta-feira, 20, a temperatura e tenderá a subir levemente, mantendo se sem grandes variações com o céu geralmente encoberto ou chuvoso, até domingo, 22 de março, e particularmente n'este ultimo dia.

MEALHADA

—=(*)=—

18—3—1908

Tem-se conservado o tempo muito irregular n'estes ultimos dias tendo-se estes apresentado ora com uma temperatura agradavel, ora com ella fria e muito agreste. Na noute de hontem choveu algum tanto, comquanto fôsse pela mansa como vulgarmente se costuma dizer, mas choveu, o que veio beneficiar bastante a nossa agricultura.

—Continua no mesmo pé o celebre roubo feito ha dias, aqui, em algumas repartições publicas, não se descobrindo ainda quem fôssem os atrevidos gatunos.

Acha-se ainda preso e incommunicavel um individuo do logar de Arinhos, da freguezia de Ventosa, d'este concelho de nome Antonio Ignacio Pires, sobre quem recahem gravissimas suspeitas, mas por emquanto nada há apurado não obstante o insano trabalho das auctoridades competentes.

Tambem esteve presa a mulher do alludido individuo, porem, como nada se apurasse de grave para ella foi posta em liberdace. Esperam-se, segundo me consta, mais prisões com o fim de vêr se se aclara o caso. Verei e depois direi o que se fôr passando.

—Na Pampilhosa, pelas 9 2|4 da manhã de hontem, deu-se junto á estação do caminho de ferro um lamentavel desastre. Uma creada do nosso amigo sr. Teixeira Lopes, vindo d'uma propriedade de seu patrão onde havia ido apanhar uma hortaliça, dirigia-se para casa, linha abaixo, quando divisou a pouca distancia o comboio vindo de Lisboa e que alli passa á hora acima referida, mas capacitando-se de que o mesmo não passava pela linha que tão socegadamente seguia continuou a sua derrota, porem, a terrivel fatalidade caprichou em preseguir a pobre victima que contando apenas 22 annos d'edade, foi apanhada pela locomotiva sendo atirada a grande distancia e tendo morte repentina.

Tal facto consternou horrorosamente toda a gente que infelizmente o presenciou, sendo todas as pessoas unanimes em deplorarem a lastimavel sorte da pobre rapariguinha que era uma bella serviçal. Paz á sua alma.

—E' grande o transtôrno que causa a esta villa e logares circumvisinhos, a não paragem aqui do comboio descendente das 5 1|4 da tarde, pois, sendo algum tanto desenvolvido o numero de passageiros que d'aqui viajam principalmente para o norte, no seu regresso e desejando vir em tal comboio tem de ir á Pampilhosa, tendo de depois regressar a suas casas, ou em trens que lhe custa grande despeza, ou a pé que lhe accarreta grande fadiga, fadiga e despeza que podiam evitar desde que o referido comboio aqui tivésse paragem.

Não accarretaria tal beneficio para os povos d'este concelho, nem despeza para a companhia, nem tão pouco multiplicação de serviço; unicamente lhe seria isso proveitoso, porque d'esta fórma maior resultado pecuniario auferiria, attento embarcarem a tal hora passageiros para o sul, que tinham no seu regresso o comboio das 9 e 27 minutos da noute, o que actualmente não succede devido á não paragem aqui do comboio a que me refiro.

Estou crente em que o illustre inspector geral da Companhia Real, tendo conhecimento do que aqui traço, dignar-se-ha decerto providenciar no sentido de não só beneficiar a Companhia que tão dignamente tem dirigido, mas ainda o povo mealhadense, o que elle muito anciosamente espera.

Com bôa vontade e demais sem dispendio algum para a Companhia, tudo se póde conseguir congrassando o util com o agradavel.

—Regressaram ás suas casas d'esta villa, os srs. dr. Francisco Lebre de Vasconcellos e Daniel Leal, que viéram de Lisbôa.

—Tive o prazer de vêr hontem perto d'esta villa, o meu sympathico amigo, sr. Alexandre Corrêa Nobrega, digno chefe de conservação das Obras Publicas d'este districto, que aqui veio em commissão de serviço, retirando á tarde para essa cidade.

—Estão para estes dias os consorcios dos meus sympathicos amigos srs.: Manuel e Antonio Luiz Ferreira Tavares (Cruzeiro) de Mogofôres, extremosos filhos do sr. Barão do Cruzeiro.

São dignos das maiores felicidades e muito sinceramente lh'as desejo.

E até á proxima.

Um auxiliar.

Noticias religiosas

No passado domingo sahiu em Ovar, a magestosa procissão da Ordem Terceira de S. Francisco, d'aquella villa, tendo sido muito concorrida. Algumas imagens e respectivos andores foram, segundo nos consta, muito melhorados.

Ao recolher a procissão subiu ao pulpito o nosso amigo revd.º Antonio Dias Borges, que mais uma vez firmou os seus creditos de orador.

Noticias escolares

Consta nos que vae ser elevada a verba destinada aos professores primarios interinos, que passarão a vencer 12$000 réis mensaes ou mais ainda, em vez de 10$000 réis, como actualmente percebem.

Sorrindo...

Um sapateiro no exercicio de suas funcções:

— Diabo! Sempre a bater sóla... sempre a bater sóla, e sempre sem dinheiro! Viva a republica!

A mulher:

— Cala-te, homem... Deus a livre da nossa porta...

— Póde vir que não me encontrava cá... Eu ia esperal-a a casa do meu visinho... respondeu o mestre.

— E eu?...

— Tu... ias com ella!

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(CONTINUADO DO N.º 3:703)

Talabrica e Aveiro

IX

Antes de passar avante, cumpre me emendar um erro, a que deu causa um engano na paginação e uma troca nas folhas do original.

Se tal erro não se emendasse, haveria falta de verdade na historia.

Desejando dar uma succinta noticia dos primeiros individuos, que tiveram o Senhorio de Mira, tenho de repetir aqui o que a tal respeito escrevera, mas procurei evitar quanto possivel, as inexactadões.

*

Gonçalo de Tavares foi o primeiro Senhor de Mira, por mercê de El Rei D. João II.

Do seu consorcio nasceram os seguintes filhos:

—Simão de Souza Tavares, de quem adeante se fallará.

—Manuel de Souza Tavares, que serviu na India.

—Francisco de Souza Tavares, que serviu no Ultramar e foi casado com D. Maria da Silva e estes foram os paes de D. Magdalena de Vilhena, casada com D. João de Portugal e depois com Manuel de Souza Coutinho, o muito celebre Frei Luiz de Souza.

—Belchior de Souza Tavares, commendador da Ordem de Christo e casado com D. Guiomar da Silva Freire de quem teve uma filha e seis filhos.

—Thomé de Souza Tavares, que se casou com outra D. Guiomar da Silva.

—D. Margarida, D. Anna e D. Maria, que todas foram freiras e creio, que da Ordem de S. Domingos.

Todos os filhos de Gonçalo Tavares figuram na serie dos *Aveirenses Notaveis*, como outros individuos da mesma geração e dos mesmos appellidos.

Em 1500 Gonçalo de Tavares passou a viver em Aveiro, onde tratou de mandar construir casa, apropriada á sua elevada posição e que na realidade era uma residencia solarenga.

O Licenceado Christovam de Pinho Queimada nas suas Memorias sobre a Villa de Aveiro, depois de fallar dos Conventos e edificios publicos e particulares, e depois de fazer ligeira referencia ás casas dos Marquezes de Arronches, Condes de Miranda e depois Duques de Lafões, diz a respeito da casa, que era da familia dos Tavares:

«Mas ainda melhores casas pelo sitio sobre a porta da Ribeira, são as dos nobres Tavares, senhores da Villa de Mira e n'esta moradores, pois egualando com abobadas, muros e ladeiras sobre a rua á qual déram o seu appellido de Tavares, se entra em coche até á primeira sala. Sobre a outra abobada junto da porta da Ribeira e por cima d'esta a olhar para o esteiro e praça, tem um jardim com flôres e plantas.. ...»

O mesmo, com pequenas differenças, dizem outros escriptores que fallaram de Aveiro e nomeadamente o padre Antonio Carvalho da Costa na sua Chorographia portugueza.

Na construcção d'essa obra, como na construcção do Palacio d'aquelles titulares, que se effeituou alguns annos depois, empregou-se um grande numero de operarios, muitos dos quaes vieram de fóra e aqui ficaram vivendo e constituiram familia, o que tambem concorreu para augmentar a população e para os melhoramentos materiaes da terra.

No mesmo anno de 1500 mandou El-Rei D. Manuel concertar alguns lanços das muralhas, o que tambem concorreu para o mesmo fim.

Gonçalo de Tavares aqui falleceu e o seu cadaver foi enterrado na capella mór do templo do Mosteyro de Jesus.

Succedeu-lhe no senhorio de Mira e nas outras propriedades seu filho Simão de Souza Tavares, que foi tambem estribeiro-mór do Infante Cardeal D. Affonso, filho de El-Rei D. Manuel.

Foi, pois, o segundo senhor de Mira e, bem como alguns dos seus descendentes, mandou continuar as obras na sua residencia e n'ella fazer grandes accrescentos.

Foi casado com D Izabel da Fonseca, filha de D. Maria de Alcaçova e de João da Fonseca, Escrivão da Chancelaria e da Fazenda de El Rei D. Manuel, e Senhor das Ilhas de Santo Antão, Flôres e Corvo.

Do seu consorcio teve:

—Francisco de Tavares, de quem se fallará.

—Nicolau de Souza Tavares e Pedro de Souza Tavares, que morreram solteiros e sem geração.

—D. Joanna e D. Catharina e outras, que seguiram a vida religiosa.

Simão de Souza Tavares, depois de viuvo, entrou no convento de Santo Antonio, onde foi simples leigo.

Seus irmãos Franscisco de Souza Tavares e Belchior de Souza Tavares, tambem depois de viuvos, seguiram a vida do claustro.

(Continua.)

RANGEL DE QUADROS.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20 - RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.
Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.
Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.
Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.
Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.
Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.
Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente almoço para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucro das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

THAMES — *Em 30 de março*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE — *Em 13 de abril*

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON — *Em 23 de março*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES — *Em 31 de março*

Para S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON — *Em 6 de abril*

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais barata e elegante

A 'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.